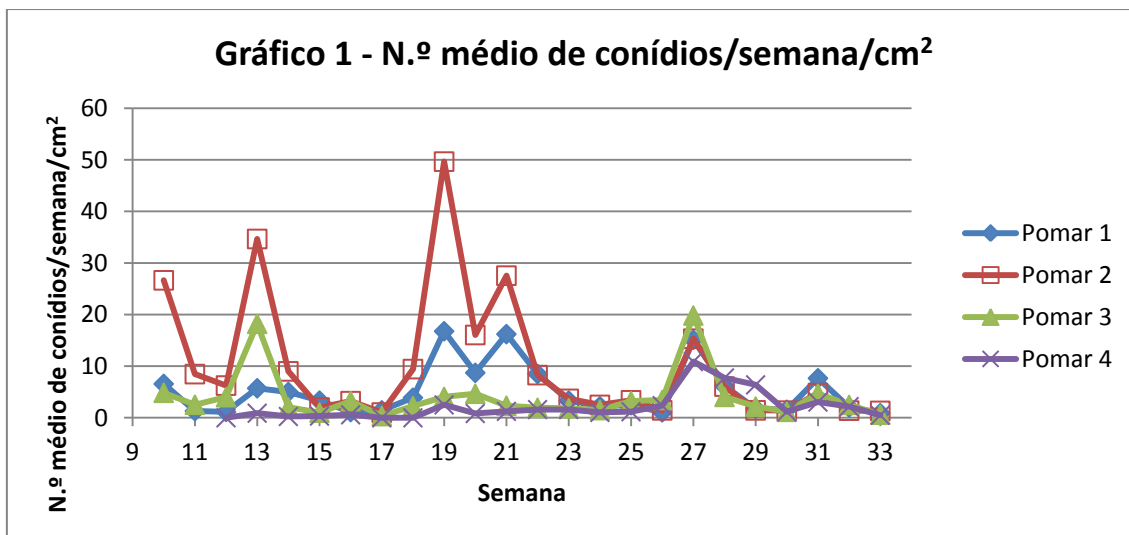


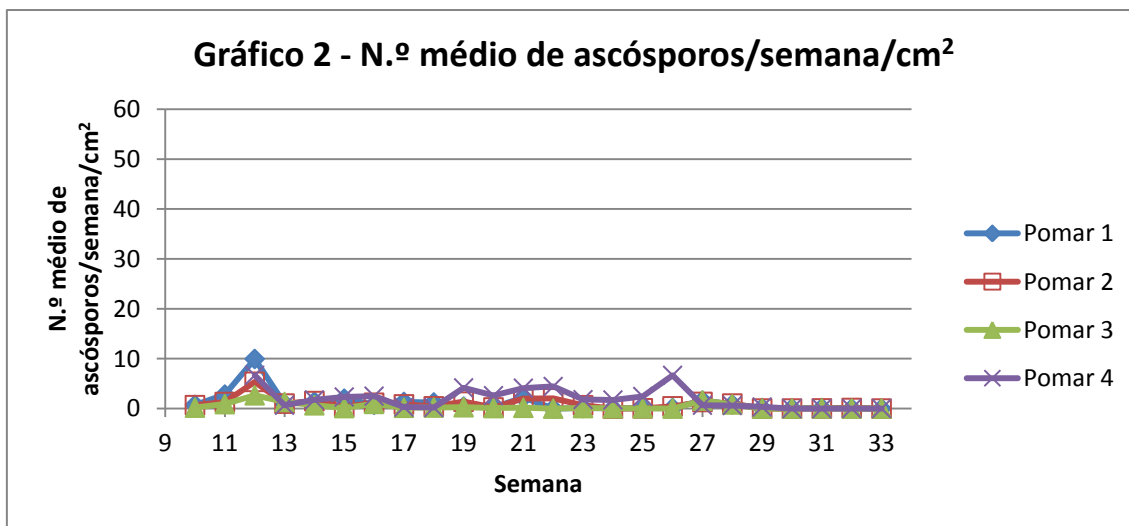
## 23º SMS/Informação do GT Estenfiliose

25 de agosto de 2017

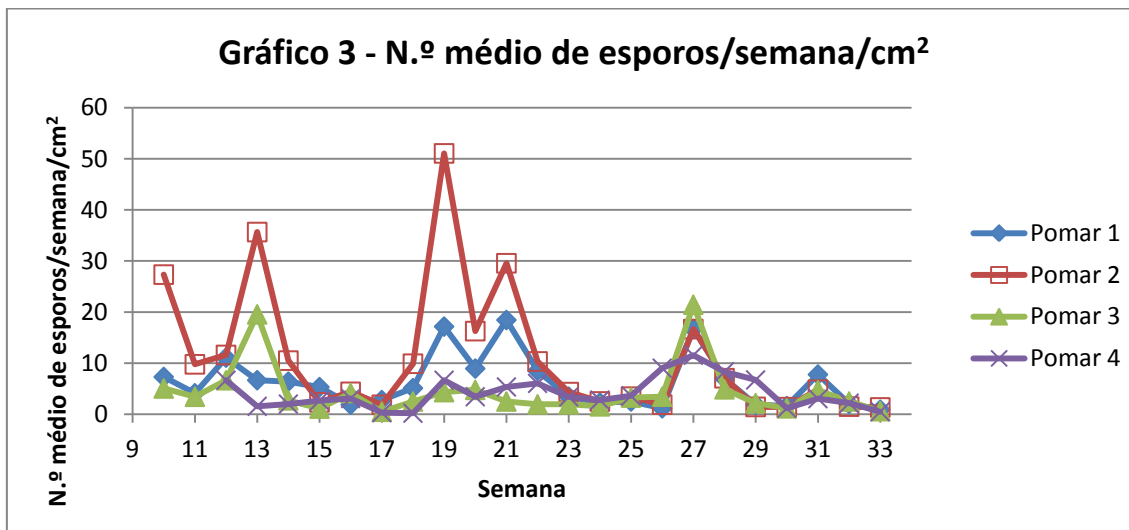
O INIAV, I.P. como coordenador do GT Estenfiliose informa que na semana de 16 a 22 de agosto (24ª semana de observações – 33ª semana do ano) o número médio de conídios / cm<sup>2</sup> diminuiu em todos os pomares, sendo esta diminuição ligeiramente maior no pomar 3 (Maiorga). No gráfico 1 apresenta-se a evolução do n.º de conídios / semana / cm<sup>2</sup> / pomar nas vinte e quatro semanas de observações.



No gráfico 2 apresenta-se a evolução do n.º de ascósporos / semana / cm<sup>2</sup> / pomar ao longo das vinte e quatro semanas de observações. Nesta semana o número médio de ascósporos / cm<sup>2</sup> continua a manter-se praticamente em zero em todos os pomares.

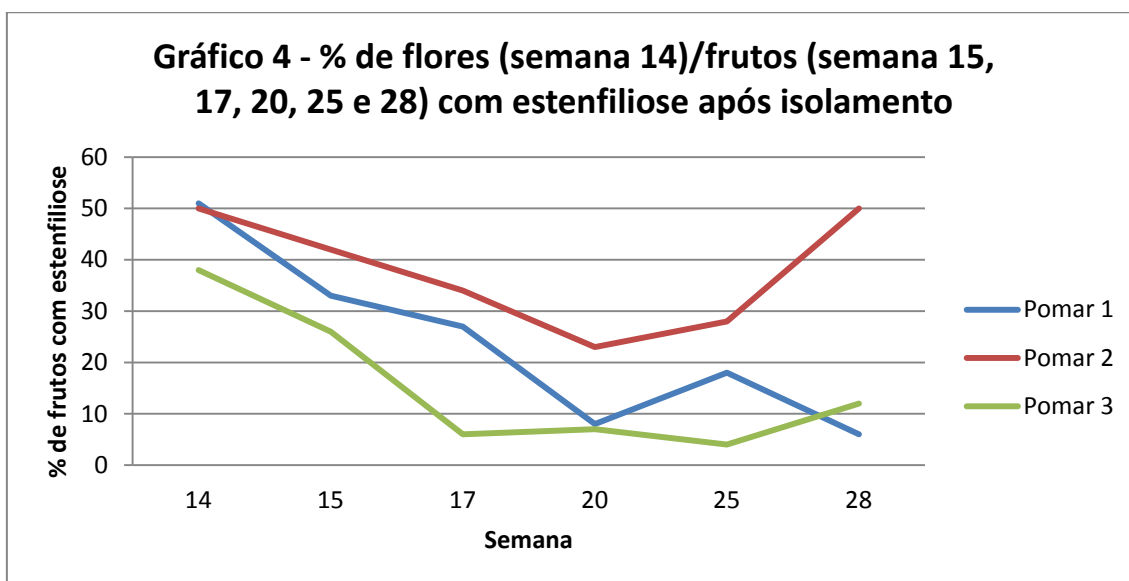


No gráfico 3 apresenta-se a evolução do número total de esporos (conídios + ascósporos) / semana / cm<sup>2</sup> / pomar ao longo das vinte e quatro semanas de observações. Nesta semana o número médio de esporos / cm<sup>2</sup> diminuiu em todos os pomares, mantendo-se baixo.

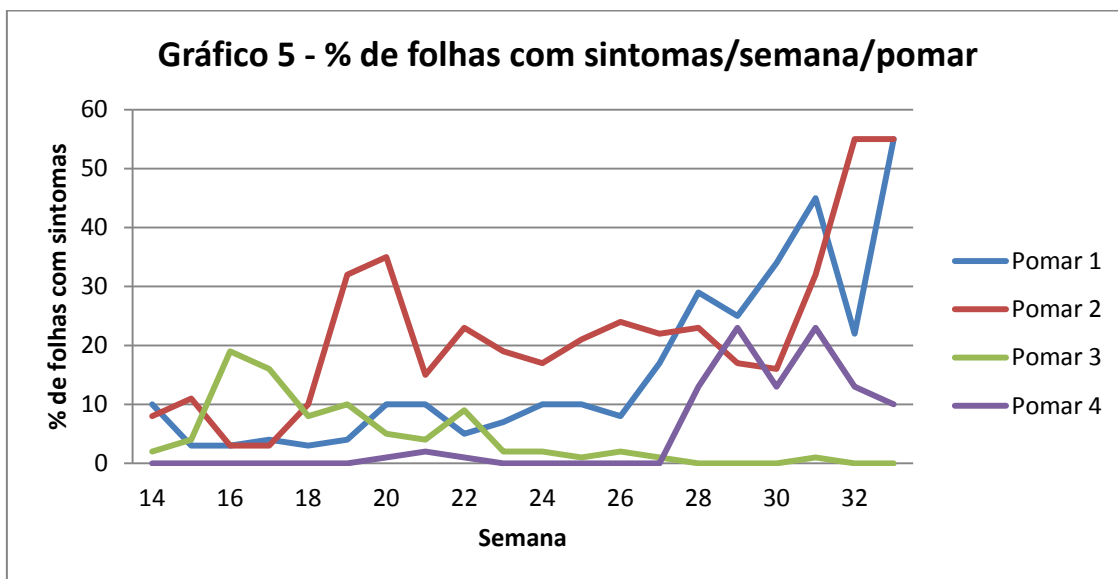


No gráfico 4 apresenta-se a percentagem de flores (semana 14) e frutos (semanas 15, 17, 20, 25 e 28) com a presença de estenfiliose após isolamento. Com base nas amostras dos três pomares, a percentagem média de frutos com estenfiliose é de 23% na semana 28 (11 a 18 de julho).

Nos pomares em observação ainda não se terminou a colheita dos frutos. A percentagem média real de frutos com estenfiliose visível nos três pomares é de 24%, ou seja 1% superior ao estimado nas amostragens.



Informa-se ainda que nas observações em campo os sintomas visíveis nas folhas diminuíram no pomar 4 (Alcobaça), mantiveram-se nos pomares 2 (Silveira) e 3 (Maiorga) e aumentaram no pomar 1 (Sobrena), registando o valor mais elevado deste ano. No gráfico 5 apresenta-se a evolução da percentagem de folhas com sintomas / semana / pomar ao longo das vinte semanas de observações.



Uma vez que os frutos das árvores marcadas em cada pomar já foram colhidos não se justifica continuar a apresentar o gráfico 6 referente à percentagem de frutos com sintomas observados nos pomares.

Informamos que o conteúdo desta informação não é restrito nem confidencial.

*A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P*

**O GT Estenfiliose agradece a colaboração semanal prestada pela AARA, APAS e CAMPOTEC na recolha dos dados nos respetivos pomares.**

O Coordenador do GT Estenfiliose

O Grupo de Trabalho da Estenfiliose nomeado por despacho n.º 11400/2016 do Sr. Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação:

